

EDITORIAL

O primeiro número de 2020 da “Revista de Empreendedorismo, Negócios e Inovação” (RENI) inicia com o trabalho de Ana C. Ferreira, Rita Arantes e Mônica Cappelle. As pesquisadoras da Universidade Federal de Lavras apresentam um trabalho sobre a multifacetada aprendizagem organizacional. Apresentam associações entre escolas de pensamento para ligar a aprendizagem empreendedora à ação empreendedora. Da Universidade Federal da Bahia/ Renorbio, Ana Paula André Barros, Erika Samantha Santos de Carvalho, Paulo Romano Cruz Correia, Renata Quartieri Nascimento, Ronaldo Carvalho da Silva e Marcos Alberto Castelhana Bruno tratam da interação entre bionegócios e o ecossistema de inovação. O artigo, analisa como a relação favorece novos negócios e casos de sucesso na região nordeste do Brasil. Revelam que, na região, as parcerias entre as universidades, parques tecnológicos, institutos de pesquisa e empresas privadas impulsionem os bionegócios.

Marcelo Aparecido Alvarenga e Priscila Rezende da Costa da Universidade Nove de Julho – UNINOVE, estudam os desafios que as organizações enfrentam para garantir vantagem competitiva sustentável em ciclos de vida de produtos cada vez menores. Baseados no conceito de “intraempreendedorismo”, como comportamentos ou intenções comportamentais emergentes, o artigo faz uma revisão sistemática do “estado da arte” para propor uma forma de reorganização da literatura sobre o tema.

Ricardo Reolon Jorge, Júlio Francisco Blumetti Facó e Alexandre Acácio de Andrade da Universidade Federal do ABC mapeiam as “agrotechs” brasileiras, startups ligadas ao agronegócio. Fazem uma análise de três startups desse segmento quanto às tecnologias utilizadas, aos motivadores e aos desafios encontrados no início do negócio.

Gabriela de Breláz, da Universidade Federal de São Paulo, baseada em rica revisão bibliográfica, investiga o Sistema Nacional de Participação Social através dos pilares culturais reguladores, normativos e cognitivos de Scott, um refinamento da teoria institucional. Procura mostrar como elementos reguladores, normativos e cultural-cognitivos operaram e se materializaram nas variáveis que impactaram o processo ligado à institucionalização da Política Nacional de Participação Social (PNPS).

Finalmente, Camila Portugal e Anapátricia Morales Vilha, da Universidade Federal do ABC, fazem uma reflexão sobre as possibilidades tecnológicas e competitivas do sistema de transporte hyperloop. Uma varredura das patentes e uma análise

comparativa com outras tecnologias de transporte de alta velocidade foram utilizados para avaliar aspectos competitivos desta tecnologia inovadora.

Aproveitamos para, mais uma vez, agradecer os colaboradores da “Revista de Empreendedorismo, Negócios e Inovação” (RENI). Gostaríamos de fazer um agradecimento especial a Hugo da Silva Carlos, Bibliotecário Documentalista do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do ABC, por viabilizar a nova plataforma da RENI e dar suporte técnico para a operação da RENI.

Editor Científico

José Henrique Bassi Souza Sperancini.

Editores executivos

Anapátricia Morales Vilha. Coordenação da Agência de Inovação da UFABC.

Alberto Sanyuan Suen. Chefe da Divisão de Empreendedorismo Tecnológico da Agência de Inovação da UFABC